



Trabalhos Científicos

Título: Trauma Abdominal Contuso Em Pediatria: Perfil Epidemiológico, Etiologias E Complicações

Autores: LUCAS FERREIRA DE CASTRO (UNICEUB-DF); MARCELLA MATEUS CAVALCANTE (UNICEUB-DF); BRUNA CAMILA RUFINO GUALBERTO DE BRITO (UNICEUB-DF); KAIO ALVES PAULINO (UNICEUB-DF); MARCIA SILVA DE OLIVEIRA (FACIPLAC-DF); ANDRÉA LOPES RAMIRES KAIRALA (UNICEUB-DF)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Trauma pode ser considerado uma epidemia, mal do século XXI, apresenta-se como maior causa de óbito entre pacientes pediátricos. No trauma abdominal contuso, baço e fígado são as vísceras mais lesadas. OBJETIVO: Analisar as variáveis associadas a etiologia do trauma, estadiamento das lesões, necessidade de intervenção cirúrgica e de transfusão sanguínea. METODOLOGIA: Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo de análise de prontuários de pacientes pediátricos até 16 anos, atendidos em hospital terciário por equipe de cirurgia pediátrica, entre os anos de 2012 e 2016, vítimas de trauma abdominal contuso com lesão hepática e/ou esplênica. RESULTADOS: Foram analisados inicialmente 312 prontuários; 65 entraram nos critérios de inclusão. Predomínio de pacientes do sexo masculino 65% (N=42) e pacientes entre 6 e 10 anos, 48,4%. Quanto a víscera lesada, 50% dos pacientes apresentaram lesão hepática, 42% esplênica e 8% (N=5) de ambas as vísceras. As lesões hepáticas foram relacionadas com estadiamento de gravidade mais leve e lesões esplênicas com lesões mais moderado/graves (p-valor=0,048). As principais causas de lesão foram colisão automobilística 40%; atropelamento 21%, queda de bicicleta 11% e 10% vítimas de acidentes domésticos, sem relação com a gravidade. Comorbidades associadas como TCE e lesão pulmonar apresentaram maior gravidade e foram internados em UTI (p-valor=0,0022). Houve maior frequência de cirurgia antes de 12 horas da admissão naqueles pacientes com hematócrito baixo (p-valor=0,015). Relação forte entre pacientes que necessitaram de transfusão sanguínea e internação na UTI. CONCLUSÃO: O estudo demonstra maior tendência a lesões leves no fígado e moderadas no baço, que a etiologia da lesão isoladamente não é preditiva do estadiamento. O hematócrito baixo é preditivo de necessidade de intervenção cirúrgica precoce, mas não apresenta relação relevante com a necessidade de intervenção cirúrgica tardia e que a necessidade de transfusão sanguínea serve como alerta para a possibilidade de necessidade de intervenção cirúrgica.